

mando a Abisai, seu irmão; e marcharão contra os Ammonitas.

12 E disse: Se os Syros me vencerem, tu virás socorrer-me; e se os Ammonitas te vencerem, eu te socorrerei.

13 Esforça-te, e pelejemos valerosamente pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso Deos: e o Senhor fará o que bem lhe parecer.

14 Marchou pois Joab, e o povo, que estava com elle, contra os Syros para a batalha; e os pôz em fugida.

15 E os Ammonitas, vendo que tinham fugido os Syros, fugirão elles tambem d'Abisai, irmão de Joab, e entrarão na cidade: e Joab tambem voltou para Jerusalem.

16 Mas vendo-se os Syros vencidos por Israel, mandarão messageiros, e fizeram vir os Syros, que vivião da banda d'além do rio: e Sophach, General do exercito d'Adarezer, era o seu commandante.

17 Do que avisado David, ajuntou todo o Israel, e passou o Jordão, e deo de repente sobre elles, e os accommetteo pela frente com o seu exercito formado em batalha, pelejando elles contra.

18 Mas os Syros fugirão de diante d'Israel: e David destroçou dos Syros fete mil carroças, e matou quarenta mil homens de pé, e a Sophach, General do exercito.

19 Vendo pois os servos d'Adarezer, que erão vencidos pelos Israelitas, passarão para David, e lhe ficarão sujeitos: e os Syros não quizerão mais dar socorro aos Ammonitas.

CAPITULO XX.

Tomada de Rabba. Rigores executados contra os Ammonitas. Victorias alcançadas dos Filistheos.

SUCCEDEO pois que, tendo decorrido hum anno, n'aquelle tempo, em que os Reis costumão ir para a guerra, ajuntou Joab o exercito, e a flor das tropas, e assolou o paiz dos Ammonitas; e passou adiante, e pôz sitio a Rabba: David porém ficou em Jerusalem, em quanto Joab bateo Rabba, e a destruiu.

2 E David tirou a coroa de sima da cabeça de Melchom, e achou n'ella o peso de hum talento d'ouro, e pedras preciosissimas, de que fez para si hum diadema: levou tambem muitos despojos da cidade.

3 E mandou tambem sahir o povo, que havia n'ella; e fez passar por sima d'elles trilhos, e grades, e carros ferrados, até que ficassem despedaçados, e esmigalhados: o mesmo fez em todas as cidades dos Ammonitas; e voltou para Jerusalem com todo o seu povo.

4 Depois d'isto fez guerra em Gazer contra os Filistheos; onde Sobochai, de Husath, matou a Saphai, da raça de Raphaim, e os humilhou.

[PORT.]

5 Fez-se ainda outra guerra contra os Filistheos, onde Adeodato, filho do Bosque, de Bethlehem, matou a hum irmão de Goliath de Geth, de cuja lança a haste era como hum órgão dos tecelões.

6 E ainda houve outra guerra em Geth, onde se achou hum homem por extremo alto, que tinha seis dedos em pés e mãos, isto he, vinte e quatro por todos: o qual em si era tambem da raça de Rapha.

7 Este ultrajou insolentemente os Israelitas: e Jonathan, filho de Samaa, irmão de David, o matou. Estes são os filhos de Rapha em Geth, que forão mortos pela mão de David, e da sua gente.

CAPITULO XXI.

Faz David resenha do seu povo. He por isso reprehendido pelo Profeta Gad. Peste, que Deos manda a Israel.

LEVANTOU-SE pois Satanaz contra Israel: e incitou a David a fazer resenha d'Israel.

2 E disse David a Joab, e aos principaes do povo; Ide, e fazi a conta a Israel, desde Bersabee até Dan; e trazei-me o número, para eu o saber.

3 E Joab respondeo: O Senhor multiplique o seu povo cem vezes mais do que elle he: acaso, ó Rei, meu Senhor, não são todos servos teus? Porque quer meu Senhor averiguar isto, que se imputará a peccado a Israel?

4 Com tudo prevaleceo mais a ordem do Rei: e Joab partio, e correo á roda todo o Israel; e voltou para Jerusalem.

5 E deo a David o rol d'aquelles, a quem passou revista: e acharão-se d'Israel em todo o número, hum milhão e cem mil homens capazes de tomar armas: e de Juda, quatrocentos e setenta mil homens de guerra.

6 Não contou Joab os da Tribu de Levi, nem os da Tribu de Benjamin; porque executava de má mente a ordem do Rei.

7 E desagradou a Deos esta ordem; e ferio a Israel.

8 E disse David a Deos: Eu commetti hum grande peccado em fazer isto: peço-te, que perdoes a culpa a teu servo; porque obrei nesciamente.

9 E fallou o Senhor a Gad, Vidente de David, dizendo:

10 Vai, e falla com David, e dize-lhe: Eis-aqui o que diz o Senhor: Eu te dou a escolha de tres cousas: escolhe huma, qual quizeres, e eu ta farei.

11 E tendo vindo Gad á presença de David, disse-lhe: Eis-aqui o que diz o Senhor: Escolhe o que quizeres:

12 Ou sofrer a fome tres annos; ou fugir diante de teus inimigos tres mezes, e sem poderes escapar da sua espada; ou estar debaixo da espada do Senhor tres dias, e

grassando a peste na terra, e o Anjo do Senhor fazendo estragos em todas as terras d'Israel: vê pois agora que hei de responder a quem me enviou.

13 E respondeo David a Gad: De toda a parte me vejo em grandes apertos: mas para mim he melhor o cahir nas mãos do Senhor, porque he de muita misericordia, do que cahir nas mãos dos homens.

14 Mandou pois o Senhor a peste a Israel: e morrerão d'Israel setenta mil homens.

15 Mandou tambem o seu Anjo a Jerusalem, para a assolar: e ao tempo que estava ferida, olhou o Senhor, e compadeceo-se de hum castigo tão terrivel; e mandou ao Anjo exterminador: Basta; cesse já a tua mão. E o Anjo do Senhor estava perto da eira d'Ornan Jebuseo.

16 E David levantando os seus olhos, vio o Anjo do Senhor, que estava entre o Ceo, e a terra, e huma espada desembainhada na sua mão, e voltada contra Jerusalem: então, assim David, como os seus anciãos, cobertos de cilícios, se prostrarão com os rostos por terra.

17 E David disse a Deos: Não sou eu o que mandei que se contasse o povo? Eu sou o que pequeei; eu o que fiz o mal: mas este rebanho que mereceo elle? Volte-se pois, te peço, Senhor, meu Deos, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai; mas o teu povo não seja castigado.

18 E o Anjo do Senhor mandou a Gad, que dissesse a David que viesse, e que levantasse hum Altar ao Senhor, Deos, na eira d'Ornan, Jebuseo.

19 Foi David pois, conforme a ordem de Gad, que lhe havia intimado da parte do Senhor.

20 Mas Ornan, e quatro filhos seus, que com elle estavam, tendo levantado os olhos, e visto o Anjo, se escondêrão: porque n'aquelle tempo estavam debulhando trigo na eira.

21 Quando David pois se vinha chegando para Ornan, vio-o Ornan, e sahindo da sua eira em seu encontro, lhe fez huma profunda reverencia, abaixando-se até ao chão.

22 E David lhe disse: Dá-me o lugar da tua eira para eu edificar n'elle hum Altar ao Senhor: de modo que recebas a quantia do seu valor, e cesse a praga de sima do povo.

23 E respondeo Ornan a David: Toma-a, e o Rei, meu Senhor, faça d'ella o que for do seu agrado: eu darei tambem os bois para o holocausto, e os trilhos para lenha, e o trigo para o sacrificio: darei tudo de mi boa vontade.

24 E o Rei David lhe disse: Não se fará assim; mas eu te darei o dinheiro que ella val: porque eu não devo tirar-te o teu, e

offerecer assim ao Senhor holocaustos, que não me custem nada.

25 Deo pois David a Ornan pelo terreno seiscentos siclos d'ouro de bom peso.

26 E levantou alli hum Altar ao Senhor; e offereceo holocaustos, e pacificos, e invocou o Senhor, e elle o ouviu, mandando do Ceo fogo sobre o Altar do holocausto.

27 E mandou o Senhor ao Anjo; e elle metteo a sua espada na bainha.

28 Logo pois David, vendo que o Senhor o tinha ouvido na eira d'Ornan, Jebuseo, immolou alli victimas.

29 E o Tabernaculo do Senhor, que Moysés tinha feito no deserto, e o Altar dos holocaustos, estavam então no alto de Gabaon.

30 E não teve David força para ir até ao Altar para alli fazer oração a Deos: porque tinha ficado em extremo aterrado, ao ver a espada do Anjo do Senhor.

CAPITULO XXII.

Prepara David todos os materiaes necesarios para edificar o Templo do Senhor.

Manda a Salomão, e aos Principes d'Israel, que emprehendam, e fação esta obra.

E DISSE David: Esta he a casa de Deos, e este he o Altar para os holocaustos, que Israel ha de offerecer.

2 E mandou que se ajuntassem todos os proselytos da Terra d'Israel, e tomou d'elles os cabouqueiros para cortarem, e lavrarem as pedras, para se edificar a casa de Deos.

3 Fez David tambem hum grande provimento de ferragem para os pregos das portas, e para travar as juntas; e innumeravel peso de bronze;

4 Não tinham outrosi preço as madeiras de cedro, que os Sidonios, e Tyros tinham trazido a David.

5 E disse David: Meu filho Salomão he hum moço pequeno, e tenro; a casa porém, que eu desejo que se edifique ao Senhor, deve ser tal que seja nomeada em todos os paizes: preparar-lhe-hei pois para ella o necessario. E por esta razão, antes da sua morte, dispôz todas as cousas precisas.

6 E chamou a seu filho Salomão; e ordenou que edificasse a casa ao Senhor, Deos d'Israel.

7 E disse David a Salomão: Meu filho, a minha tenção foi edificar huma casa ao Nome do Senhor, meu Deos;

8 Mas o Senhor me fallou, dizendo: Tu tens derramado muito sangue, e tens dado muitas batalhas; tu não poderás edificar Templo ao meu Nome, depois de tanto sangue derramado na minha presença:

9 O filho, que te nascer, será hum homem quietissimo; porque eu o porei em paz em quanto a todos os seus inimigos em roda; e por esta causa será chamado Pacifico: e